

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Cartas

EVENTO: Pinturas e desenhos de
Alfredo Aquino

LOCAL:

PERÍODO: 16 abril a 23 de maio 2004

OBSERVAÇÕES: abertura da exposição

Cartas sobre tela

Mostra de Alfredo Aquino será aberta no Margs

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli inaugura hoje, às 19h, a exposição *Cartas*, do artista plástico gaúcho Alfredo Aquino. A mostra traz 60 trabalhos recentes, entre pinturas e desenhos.

As cartas de Aquino são pintadas ou desenhadas a pincel, pena e lâmina de canivete sobre tela ou papel para aquarela. São mensagens visuais, construídas a partir da cor e do esqueleto de um desenho preciso, inspirado em cartas escritas em papel.

O desafio de Alfredo Aquino é a realização do que ele próprio chama de "texto pictural": a pintura como linguagem, objeto e suporte para uma comunicação com o espectador.

Aquino, porto-alegrense nascido em 1953, traz no currículo trabalhos de curadoria, edi-

ção e publicação de livros – além de diversas exposições.

Cartas é a terceira mostra do artista no Margs – suas pinturas já foram exibidas no museu em 1982 e 1998. Desde 1977, quando realizou a primeira individual no Museu de

Arte de São Paulo, acumula outras exposições entre São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e centros culturais da França. Também editou livros para o Masp e Margs sobre as obras de Arcangelo Ianelli, Siron Franco, Vasco Prado, Luiz Gonzaga e Maria Inês Rodrigues.

A exposição pode ser visitada até 23 de maio, de terças a domingos, das 10h às 19h, com entrada franca. Na sexta-feira, às 17h, Aquino falará ao público sobre texto pictural. Informações sobre a palestra pelo fone (51) 3221-3545.



REPRODUÇÃO

Alfredo Aquino expõe 'Cartas' no Margs

"Cartas", exposição de Alfredo Aquino, será inaugurada hoje, às 19h, na Sala João Fahrion, no Margs (Praça da Alfândega, s/nº). Ao todo, são 60 obras, 40 desenhos e 20 pinturas em acrílica sobre tela, com dimensões variadas. Em comum, a presença de textos picturais, sem signos identificáveis. A mostra segue até 23 de maio, com visitação de terças a domingos, das 10h às 19h.

Produzidos entre 2003 e 2004, os quadros contêm mensagens não-explicítas ao público observador. "A carta pintada ou desenhada é a senha, a mensagem do naufrago, a sugestão silenciosa para o entendimento", resume o autor. Para Ignácio de Loyola Brandão, responsável por um dos textos do catálogo de 16 páginas que apresenta a exposição, "pode aparecer o fax, pode usar o e-

mail, pode falar por telefone, mas a magia das cartas é insuperável. Há emoção ao ver o envelope com seu nome, admirar o selo, olhar o remetente, ficar adivinhando seu conteúdo, abrir cuidadosamente para não rasgar o papel. Tem prazer maior? Podem também ser desenhadas, como estas aqui. E a sua missão é conseguir ler o que o Aquino escreveu em cada desenho".

Alfredo Aquino, natural de Porto Alegre, além de artista plástico é editor de livros e curador de exposições. Sua primeira mostra individual aconteceu em 1977, no Museu de Arte

Moderna de São Paulo, com desenhos que criou para a edição do Círculo do Livro da obra "Os sertões", de Euclides da Cunha, hoje pertencentes ao acervo do museu.

CLÁUDIO FACHEL / ESPECIAL / CP



Ao todo, 60 obras podem ser conferidas até 23 de maio